



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**WALTER TEIXEIRA NETO**

**EMPREGO DO CAVALO E A ATUAÇÃO DO REGIMENTO DE CAVALARIA EM  
ATIVIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE GOIÁS**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

WALTER TEIXEIRA NETO

**EMPREGO DO CAVALO E A ATUAÇÃO DO REGIMENTO DE CAVALARIA EM  
ATIVIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Rafael Caldeira Rodrigues.

GOIÂNIA-GO

2024

## **EMPREGO DO CAVALO E A ATUAÇÃO DO REGIMENTO DE CAVALARIA EM ATIVIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DE GOIÁS**

### **EMPLOYMENT OF THE HORSE AND THE PERFORMANCE OF THE CAVALRY REGIMENT IN PUBLIC SECURITY ACTIVITIES IN THE STATE OF GOIÁS**

Walter Teixeira Neto<sup>1</sup>  
Rafael Caldeira Rodrigues<sup>2</sup>

#### **Resumo**

No contexto contemporâneo, as atividades de policiamento montado desempenham um papel relevante nas polícias estaduais brasileiras, destacando-se pela versatilidade em lidar com as deficiências estruturais das localidades. Assim, a pesquisa teve como objetivo investigar o emprego do cavalo e a atuação do Regimento de Polícia Montada Ary Ribeiro Valadão Filho nas atividades de Segurança Pública em Goiás, adotando uma abordagem mista que combinou pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Os resultados revelaram uma diversidade de perspectivas e vivências dentro do Regimento, com uma presença equilibrada de profissionais com diferentes níveis de experiência. A maioria dos participantes não possuía experiência prévia com equinos antes de integrar o Regimento, destacando a necessidade de adaptação e treinamento específico. As missões realizadas pelo Regimento abrangeram uma ampla variedade de atividades, demonstrando a versatilidade da tropa montada. O treinamento foi avaliado positivamente pela maioria dos participantes, refletindo sua importância para a eficácia do policiamento montado. Os resultados indicaram uma percepção positiva sobre o impacto do Regimento na comunidade e sua relevância como uma ferramenta de melhor relação entre a Polícia Militar e a comunidade. Conclui-se que o Regimento desempenha um papel fundamental na Segurança Pública em Goiás, sendo importante investir em capacitação e recursos para garantir sua eficácia contínua.

**Palavras-chave:** Policiamento montado; Segurança pública; Cavalaria policial; Atuação policial.

#### **Abstract**

In the contemporary context, mounted policing activities play a significant role in Brazilian state police forces, standing out for their versatility in addressing the structural deficiencies of localities. Thus, the research aimed to investigate the use of horses and the performance of the Ary Ribeiro Valadão Filho Mounted Police Regiment in Public Security activities in Goiás, adopting a mixed approach that combined literature review and field research. The results revealed a diversity of perspectives and experiences within the Regiment, with a balanced presence of professionals with different levels of experience. The majority of participants had no previous experience with horses before joining the Regiment, highlighting the need for adaptation and specific training. The missions carried out by the Regiment encompassed a wide variety of activities, demonstrating the versatility of mounted troops. Training was

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Graduado em Medicina Veterinária (IUESO). Email: [n Teixeir a52@gmail.com](mailto:n Teixeir a52@gmail.com). Telefone: (62) 98300-4966.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Graduado em Música, Licenciado em Educação Musical (UFG) e Pós-graduado em Docência do Ensino Superior. Email: [pmrafaelcaldeira@gmail.com](mailto:pmrafaelcaldeira@gmail.com). Telefone: (62) 99105-8671.

positively evaluated by most participants, reflecting its importance for the effectiveness of mounted policing. The results indicated a positive perception of the Regiment's impact on the community and its relevance as a tool for improving relations between the Military Police and the community. It is concluded that the Regiment plays a fundamental role in Public Security in Goiás, and it is important to invest in training and resources to ensure its continuous effectiveness

**Keywords or Palabras clave:** Mounted policing; Public security; Police cavalry; Police performance.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho se propõe a explorar a utilização estratégica do cavalo e a eficácia do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás nas atividades de Segurança Pública. Esta análise se torna crucial diante dos desafios enfrentados pelas forças de Segurança Pública, que buscam realizar suas atividades de maneira técnica e humanizada.

A relação entre humanos e cavalos remonta aos primórdios da domesticação animal, desempenhando um papel crucial na história das primeiras organizações sociais. Durante um extenso período histórico, o cavalo foi não apenas uma peça essencial em conquistas territoriais, mas também uma representação simbólica de poder. Sua participação como uma arma poderosa nas conquistas territoriais, assim como em funções de transporte, carga, tração e lazer, consolidou sua presença como um aliado indispensável na evolução das sociedades.

O uso militar do cavalo teve sua origem nos conflitos entre civilizações, dando à cavalaria uma posição proeminente como uma das principais armas de guerra. Sua mobilidade incomparável para a época conferia vantagens estratégicas, não apenas em termos de altura e velocidade, mas também no impacto psicológico que um combatente montado exercia sobre seus oponentes.

No contexto contemporâneo, as atividades de policiamento montado desempenham um papel relevante nas polícias estaduais brasileiras, destacando-se pela versatilidade em lidar com as deficiências estruturais das localidades. O Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho, com raízes profundas na história de Goiás, é um exemplo emblemático desse emprego especializado. Desde sua origem como piquete de cavalaria, passando por diferentes estágios até se tornar um regimento de polícia montada em 1982, o regimento desempenha um papel crucial na segurança pública da região.

A escolha de investigar o emprego do cavalo e a atuação do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás nas atividades de Segurança Pública se justifica pela relevância histórica e contemporânea dessa modalidade policial. O uso de cavalos na polícia remonta a períodos cruciais da história, e a presença do Regimento Ary Ribeiro Valadão Filho representa uma oportunidade única para compreender a interseção entre tradição e eficácia na segurança pública. Além disso, a pesquisa busca contribuir para a compreensão de como essa unidade especializada desempenha um papel fundamental no contexto socioeconômico e cultural de Goiás, fortalecendo a relação entre polícia e comunidade.

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a utilização do cavalo e avaliar a eficiência do Regimento de Polícia Montada Ary Ribeiro Valadão Filho nas atividades de Segurança Pública em Goiás, considerando seus aspectos históricos, operacionais e sociais. Como objetivos específicos pretende investigar a evolução histórica do Regimento de Polícia Montada Ary Ribeiro Valadão Filho, desde sua origem como piquete de cavalaria até os dias atuais. Além disso, busca-se avaliar as missões da tropa de cavalaria, analisar as estratégias e o treinamento específico adotados pelo regimento para garantir a eficácia de suas operações, e compreender o impacto social da unidade na comunidade, considerando seu papel como vetor de relações públicas da Corporação.

Para atingir os objetivos propostos, será adotada uma abordagem metodológica que combina pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com a aplicação de questionários junto aos policiais ativos do Regimento de Polícia Montada Ary Ribeiro Valadão Filho.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

A relevância da segurança é tão expressiva que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 a reconheceu como um direito fundamental do indivíduo. O artigo 5º da Constituição garante a todos, sem exceção, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Adicionalmente, o artigo 144 da mesma Constituição estipula que a segurança pública não é apenas uma responsabilidade do Estado, mas também uma obrigação de todos, enfatizando a importância da participação social nas políticas públicas relacionadas a esse tema. (Benício, 2020).

Ao analisar o conteúdo do artigo 144, é possível inferir que a segurança pública não deve ser encarada exclusivamente como uma incumbência do Estado. A sociedade desempenha um papel essencial não apenas na participação e supervisão das políticas de segurança, mas também na socialização dos indivíduos e na manutenção de mecanismos

informais de controle social e autocontrole. A ideia subjacente é que a segurança de todos não está condicionada apenas ao controle estatal. (Benício, 2020).

O conceito de segurança pública vai além das estratégias de combate à criminalidade e da atividade policial, abrangendo uma definição ampla que representa a competência do Estado em garantir a segurança das pessoas no território brasileiro. Conforme mencionado por Benício (2020), a segurança pública, enquanto atividade estatal, compreende ações de prevenção e repressão, criando condições para que os cidadãos possam conviver, trabalhar, produzir e se divertir, protegendo-os dos riscos a que estão expostos.

Outro conceito intimamente relacionado à segurança pública é o de ordem pública. Embora a definição de ordem pública seja juridicamente vaga, é fundamental para compreender a função do Poder Público no âmbito da segurança pública. O elemento central da ordem pública é a segurança pública, devendo ser exercida em função da primeira. (Silva, 2009).

Como uma forma significativa de policiamento complementar, surge o Policiamento Montado. Essa atividade de polícia ostensiva não apenas possui uma considerável capacidade preventiva, mas também apresenta características repressivas, atuando como uma destacada tropa de choque. As particularidades do Policiamento Montado conferem a ele uma posição singular no planejamento e execução do policiamento ostensivo. (Silva, 2009).

Nas ações voltadas para a manutenção da ordem pública, especialmente em áreas urbanas densamente habitadas, o patrulhamento hipomóvel emerge como um elemento estratégico de grande importância na atuação da Polícia Militar. Este método visa reduzir os índices criminais em situações em que a sensação de segurança pública está comprometida, além de desempenhar um papel crucial na preservação da ordem pública durante eventos especiais. Trata-se de um tipo de policiamento ostensivo que se destaca pelo uso exclusivo de cavalos como meio de locomoção. (Ferreira, 2015).

A utilização do cavalo nesse processo proporciona maior mobilidade, presença marcante, excelente visibilidade do ambiente devido à posição elevada do cavaleiro e, sobretudo, um impacto psicológico expressivo, contribuindo para a manutenção rotineira da ordem pública ou seu restabelecimento por meio de ações repressivas ou de controle de distúrbios civis. (Ferreira, 2015).

No contexto do policiamento ostensivo, surge o Policiamento Montado como uma abordagem que emprega o cavalo como meio de locomoção para atender às necessidades básicas de segurança inerentes a qualquer cidadão. Esta modalidade tem demonstrado ser

eficiente na área de segurança pública, resultando em uma notável redução nos índices de criminalidade devido à sua natureza predominantemente preventiva. (Bessa; Leme, 2020).

Ao examinar as características do policiamento montado, destaca-se a vantagem da utilização do cavalo na preservação da ordem pública. Teóricos argumentam que o policial montado desfruta de um campo de visão expandido devido à presença do animal, colocando o policial em uma elevação que permite tanto a visibilidade a distância quanto ser visto por outros. A posição média de 2,5 metros do solo proporciona maior ostensividade. A habilidade do cavalo de percorrer grandes áreas rapidamente, utilizando andaduras como o trote e, em casos excepcionais, o galope, resulta em economia significativa de efetivo ao cobrir regiões extensas, especialmente em eventos com grande aglomeração, como jogos de futebol. (Bessa; Leme, 2020).

A mobilidade do cavalo viabiliza sua utilização em qualquer tipo de terreno, incluindo áreas de difícil acesso para veículos ou pedestres. Isso se traduz em uma capacidade de deslocamento fácil para diferentes pontos, evitando congestionamentos ou dispersando-se entre grandes multidões, onde policiais a pé poderiam se perder facilmente. (Bessa; Leme, 2020).

A simples presença do animal, guiado por um agente fardado, exerce um efeito psicológico marcante e um poder repressivo devido ao porte imponente do cavalo. A utilização do cavalo oferece ao policial montado uma visão ampliada, maior mobilidade e flexibilidade, resultando em uma redução do efetivo necessário, uma vez que o policiamento a pé pode se dispersar facilmente na multidão. Além disso, destaca-se o fator psicológico como uma das características mais cruciais desse tipo de policiamento. A força do animal inspira respeito nas pessoas, tornando sua presença um fator de sucesso tanto em ações preventivas quanto repressivas. (Ferreira, 2023).

O componente psicológico emerge como uma das características mais notáveis do policiamento montado. A imponentia e força do animal instigam respeito, tornando-se um elemento de sucesso em ações tanto preventivas quanto repressivas. Apesar de inspirar respeito, o cavalo não afasta crianças e cidadãos de bem, que se aproximam da instituição movidos pela curiosidade e simpatia pelo animal, que se apresenta dócil e destoa do cenário urbano moderno. (Ferreira, 2023).

A imponentia e a presença majestosa dos equinos infundem respeito e, ao mesmo tempo, atraem a simpatia da comunidade. Essa dualidade psicológica é uma ferramenta

valiosa no desempenho de ações preventivas e repressivas, criando um ambiente propício para a dissuasão de comportamentos delituosos. (Ferreira, 2015).

Um estudo sobre os efeitos do cavalo na atividade policial concluiu que o policiamento montado tem o poder de interromper o pensamento e os planos de ação criminosos, levando os criminosos a desistirem do ato, algo que não ocorre com outros métodos de policiamento. Essa dinâmica é explicada pela psicologia, evidenciando a influência positiva do policiamento montado na dissuasão de atividades criminosas. (Ferreira, 2023).

Embora historicamente associada ao controle de distúrbios civis e à garantia da Lei e da Ordem, a polícia montada, nos dias atuais, dedica a maior parte de seu tempo ao policiamento ordinário nas áreas urbanas. Mesmo com a introdução de veículos motorizados, os cavalos policiais mantêm papel no patrulhamento urbano, proporcionando visibilidade, confiança e uma sensação de segurança. O policiamento montado, caracterizado por um raio de ação moderado, oferece maior velocidade de deslocamento (6 km/h), acesso a quase todos os locais, abordagem discreta, amplo campo de observação e capacidade razoável de perseguição, promovendo o contato direto com pessoas e lugares. A imponência do policiamento montado atua como um elemento desencorajador contra ações que possam comprometer sua segurança. (Bachur, 2022).

Conforme ressaltado na literatura, a utilização do cavalo proporciona ao policial montado uma visão abrangente do entorno, sendo a presença do cavalo o primeiro indicativo de força. A elevada posição do policial a cerca de 2,5 metros do solo, quando montado, garante uma presença ostensiva superior. A mobilidade é outro fator essencial, com a capacidade do cavalo de percorrer vastas áreas rapidamente, ampliada pelo uso de andaduras como o trote e, em circunstâncias excepcionais, o galope, dependendo das condições do terreno. (Bachur, 2022).

Isso resulta em uma significativa economia de efetivo ao cobrir extensas áreas, especialmente em eventos com grandes aglomerações, como o policiamento em praças desportivas, onde a dissuasão é crucial para prevenir conflitos entre torcedores. A versatilidade do cavalo, que não está limitada a vias convencionais, possibilita sua atuação em diversos terrenos, inclusive locais de difícil acesso para veículos ou pedestres, garantindo facilidade de deslocamento em meio a multidões e evitando congestionamentos. (Bachur, 2022).

Após a análise dos impactos do cavalo na atividade policial, observa-se que o policiamento montado possui a capacidade de deter os planos criminosos, induzindo os

criminosos a desistirem de suas ações, um efeito não replicado por outros métodos de policiamento. Essa reação, conforme explicado pela psicologia, destaca a influência singular do policiamento montado na dissuasão de atividades criminosas. Além disso, destaca-se uma possível contribuição valiosa desse tipo de policiamento, embora seja difícil de mensurar: a prevenção por meio da presença do binômio homem-cavalo. (Caciatori, 2023).

A utilização do cavalo na atividade policial é de extrema importância para a sociedade, destacando-se sua eficácia na dispersão de multidões, tornando-se essencial em eventos como jogos de futebol, especialmente os clássicos. A inclusão social também é uma dimensão relevante, pois as forças policiais desempenham um papel ético, moral e econômico nas comunidades locais, e a presença do cavalo pode facilitar a formação cidadã e promover a inclusão social. (Caciatori, 2023).

É fundamental proporcionar condições de alojamento confortáveis aos cavalos quando não estão em serviço, garantindo que possam descansar, alimentar-se adequadamente e beneficiar-se de uma digestão satisfatória, aproveitando ao máximo a ventilação. Essas instalações são conhecidas como cavaliças ou baias. O cuidador, seja baieiro ou cavaliço, desempenha o papel de manter a baia limpa, evitando prejudicar o bem-estar dos animais. Ao garantir um ambiente adequado, contribui para a melhoria da saúde dos cavalos, suprimindo causas patológicas como resfriamentos, distúrbios abdominais e acidentes, que podem afetar aqueles alojados inadequadamente. (Caciatori, 2023).

Além disso, o profissional deve seguir as orientações do médico veterinário, fornecendo alimentação nos horários estabelecidos e desempenhando diversas funções relacionadas ao cuidado e saúde dos animais. O cuidador precisa possuir especialização no tratamento de equinos, abrangendo conhecimentos sobre alimentação com ração e forragens, limpeza das cavaliças, manejo geral, ripagem dos animais e higienização das instalações utilizadas por eles. Também é necessário estar familiarizado com os materiais e equipamentos de equitação para preparar os animais para as atividades determinadas. (Caciatori, 2023).

Em um contexto em que as forças de segurança buscam constantemente aprimorar suas estratégias para atender às demandas complexas e variadas da sociedade, o emprego do cavalo revela-se como uma ferramenta multifuncional de valor inestimável. A mobilidade proporcionada pelos equinos possibilita a atuação em áreas de difícil acesso, onde veículos motorizados podem enfrentar limitações, destacando-se em operações de reintegração de posse e no policiamento de grandes eventos desportivos. (Silva, 2009).

A presença da tropa montada não se limita apenas à eficácia operacional; ela também desempenha um papel relevante na construção de pontes entre as forças de segurança e a

comunidade. O Regimento de Cavalaria, ao interagir diretamente com os cidadãos, torna-se um agente de aproximação, contribuindo para o fortalecimento dos laços entre a polícia e a população. Essa interação não apenas promove uma sensação de segurança, mas também estabelece um canal direto de comunicação e confiança. (Bachur, 2022).

No que diz respeito ao Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho em Goiás, sua origem remonta a um piquete de cavalaria denominado serviço de ordenanças e diligências perigosas, criado pela lei nº 49 de 19 de agosto de 1893. Ao longo do tempo, evoluiu para Pelotão de Cavalaria em 1918 e, posteriormente, para Regimento em 1959. Embora tenha interrompido suas atividades por um período, foi elevado novamente a Regimento de Polícia Montada em 1982, seguindo os moldes atuais.

A importância histórica do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás se alinha à sua relevância atual como um componente essencial da estrutura de segurança pública. A história dessa unidade reflete sua trajetória evolutiva ao longo dos anos, desde o seu estabelecimento como piquete de cavalaria até sua elevação ao status de Regimento de Polícia Montada. Essa evolução não apenas testemunhou as transformações da unidade, mas também sua adaptação às demandas e necessidades da sociedade ao longo do tempo.

Atualmente, a tropa desempenha um papel multifacetado, indo além das funções tradicionais de policiamento. Além de garantir a ordem pública, a participação ativa em atividades comunitárias, programas de inclusão social e projetos educacionais destaca o comprometimento do Regimento com a construção de uma sociedade mais justa e coesa.

### **3 METODOLOGIA**

Neste estudo, será adotada uma abordagem mista, combinando pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo para investigar o emprego do cavalo e a atuação do Regimento de Polícia Montada Ary Ribeiro Valadão Filho nas atividades de Segurança Pública em Goiás.

A pesquisa será iniciada com uma revisão da literatura, explorando livros, artigos científicos, documentos oficiais e registros históricos relacionados à história da cavalaria militar, à evolução das forças de segurança pública no Brasil e à atuação de unidades especializadas de policiamento montado. Esta etapa visa embasar teoricamente o estudo, fornecendo um contexto histórico e conceitual para a análise.

A pesquisa de campo será conduzida junto aos policiais ativos do Regimento de Polícia Montada Ary Ribeiro Valadão Filho. A coleta de dados será realizada por meio de questionários estruturados, que abordarão aspectos como experiências, percepções e desafios enfrentados pelos policiais no exercício de suas atividades. Os questionários serão distribuídos através do Google Forms aos policiais voluntários do regimento, com instruções claras sobre o preenchimento. Será assegurada a confidencialidade das respostas para promover a sinceridade dos participantes. O período de coleta de dados será definido em acordo com a disponibilidade e agenda da unidade.

Os dados coletados serão analisados de forma qualitativa e quantitativa. A interpretação dos resultados considerará as respostas dos questionários, observações participantes e entrevistas, buscando identificar padrões, desafios e pontos de destaque na atuação do Regimento de Polícia Montada.

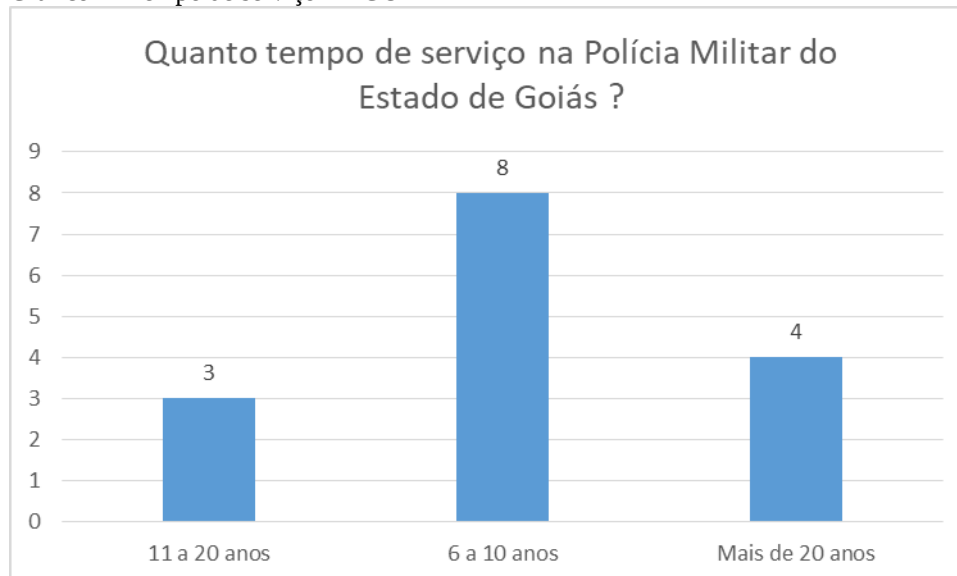
Será obtido o consentimento informado dos participantes, garantindo a voluntariedade da participação. A confidencialidade das informações será assegurada, respeitando protocolos éticos. Durante a observação participante, serão adotados cuidados éticos para preservar a integridade dos participantes e respeitar as normas internas da instituição policial.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa de campo envolveu a participação de uma amostra representativa de 15 policiais ativos do Regimento, que gentilmente compartilharam suas experiências, percepções e desafios no exercício de suas atividades. Embora a amostra seja informativa, possui suas limitações inerentes. O tamanho relativamente pequeno da amostra pode restringir a generalização dos resultados para toda a unidade ou para outras instituições similares. A diversidade de perspectivas e vivências dentro do Regimento pode não ser totalmente capturada por essa amostragem, o que pode limitar a amplitude das conclusões alcançadas.

O Gráfico 1 apresenta os resultados referentes ao tempo de serviço na Polícia Militar do Estado de Goiás.

Gráfico 1- Tempo de serviço PMGO



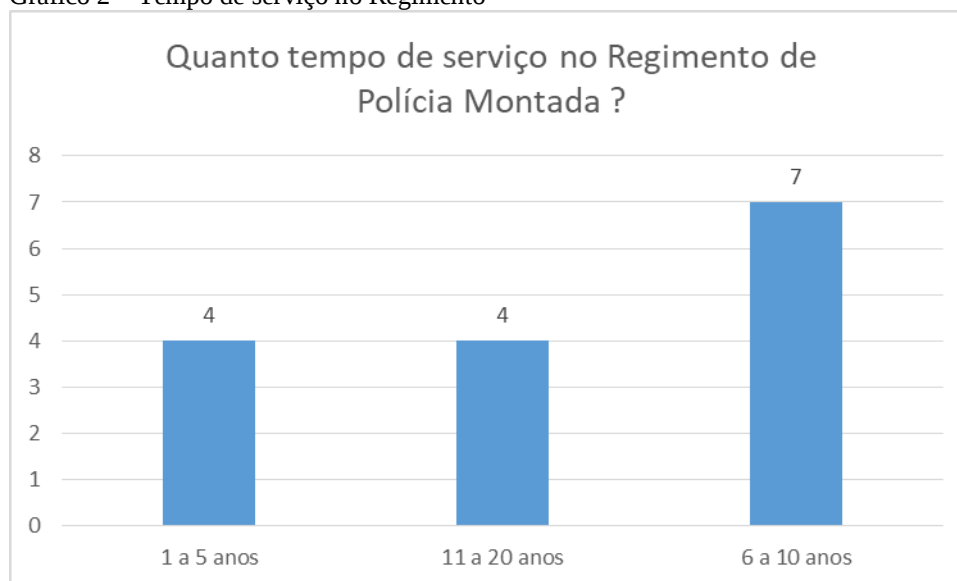
Fonte: Elaborado por NETO, Walter Teixeira (2024).

Ao observar a contagem do tempo de serviço na Polícia Militar do Estado de Goiás, notamos que a maioria dos participantes (8 policiais) está na faixa de 6 a 10 anos de serviço, seguida por 4 policiais com mais de 20 anos de serviço. Essa distribuição sugere uma presença equilibrada de profissionais com diferentes níveis de experiência na corporação.

Esses resultados podem ser interpretados a partir de Benício (2020) que ressalta a segurança pública é uma atividade complexa e multifacetada, exigindo não apenas conhecimento técnico, mas também uma compreensão aprofundada das dinâmicas sociais. Profissionais com mais tempo de serviço tendem a acumular experiências diversas, contribuindo para uma atuação mais eficaz e fundamentada.

O Gráfico 2 apresenta o tempo de serviço no Regimento de Polícia Montada.

Gráfico 2 – Tempo de serviço no Regimento



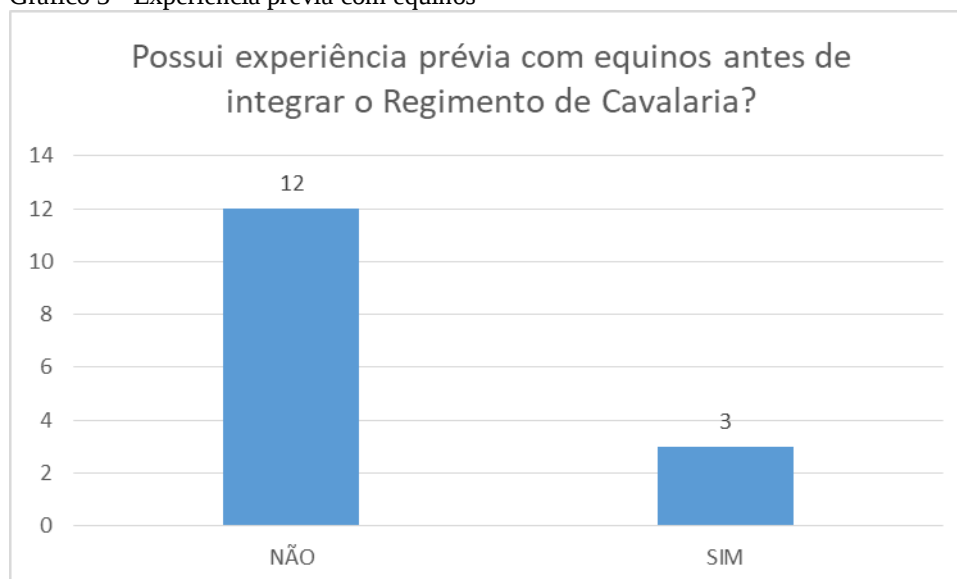
Fonte: Elaborado por NETO, Walter Teixeira (2024).

Quando analisamos o tempo de serviço específico no Regimento de Polícia Montada, observamos uma distribuição relativamente equitativa entre as categorias. Quatro policiais têm 1 a 5 anos de serviço, outros 7 estão na faixa de 6 a 10 anos, e mais 4 têm entre 11 e 20 anos de serviço no Regimento. Essa distribuição sugere uma representação diversificada de diferentes períodos de vinculação ao Regimento.

Como destacado por Silva (2009), as forças de segurança buscam constantemente aprimorar suas estratégias para atender às demandas complexas da sociedade. A presença de profissionais com diferentes períodos de serviço pode contribuir para a inovação e a integração de novas abordagens, ao mesmo tempo em que preserva e transmite conhecimentos adquiridos ao longo dos anos.

O Gráfico 3 apresenta a experiência prévia dos participantes com equinos.

Gráfico 3 - Experiência prévia com equinos



Fonte: Elaborado por NETO, Walter Teixeira (2024).

Dos participantes, 12 responderam "NÃO" à pergunta sobre possuir experiência prévia com equinos antes de integrar o Regimento, enquanto 3 afirmaram ter experiência prévia. Esse dado indica que a maioria dos policiais não tinha uma familiaridade prévia com equinos antes de ingressar na unidade.

Autores como Ferreira (2015) e Bachur (2022) destacam a importância da utilização do cavalo no policiamento ostensivo, ressaltando suas vantagens em termos de mobilidade, presença ostensiva e impacto psicológico. No entanto, a falta de experiência prévia pode requerer um período de adaptação e treinamento mais extenso para que os policiais se familiarizem completamente com as nuances da equitação e do manejo dos equinos.

Ao questionar se os policiais consideram que a experiência prévia com equinos contribuiu para seu desempenho no Regimento, a maioria (9 policiais) indicou que a pergunta não se aplica a eles, enquanto 6 afirmaram que a experiência prévia contribuiu positivamente.

Essa divergência nas respostas sugere que, para muitos policiais, a experiência prévia com equinos pode não ser um fator determinante em seu desempenho no Regimento. No entanto, para aqueles que reconhecem a contribuição, a revisão teórica oferece suporte ao destacar que a habilidade na equitação pode impactar a eficácia do policiamento montado (Ferreira, 2015).

A análise dos resultados referentes aos tipos de missões em que os policiais do Regimento de Polícia Montada Ary Ribeiro Valadão Filho participaram revela que todos os

participantes (15) indicaram envolvimento em missões de policiamento em grandes eventos. Essa participação está alinhada com a literatura que destaca o papel crucial da tropa montada em eventos com grandes aglomerações, onde a presença ostensiva e a mobilidade proporcionada pelos cavalos são valiosas (Silva, 2009; Bachur, 2022).

Dentre os participantes, 13 indicaram participação em missões de policiamento comunitário. Isso está em sintonia com a visão da segurança pública como uma responsabilidade compartilhada entre Estado e sociedade, conforme destacado na revisão teórica (Benício, 2020). A presença da tropa montada em ações comunitárias pode contribuir para fortalecer os laços entre a polícia e a população, promovendo uma sensação de segurança e confiança (Bachur, 2022).

A reintegração de posse foi mencionada por 11 participantes. Essa missão envolve a retomada de propriedades ocupadas irregularmente, sendo uma atividade que demanda habilidades específicas, como controle de multidões e presença marcante, atributos característicos do policiamento montado (Bachur, 2022).

Todos os participantes relataram participação em missões relacionadas a distúrbios civis. A capacidade dissuasiva da tropa montada e sua presença imponente podem desempenhar um papel fundamental na gestão de situações de tumulto e conflitos civis (Ferreira, 2015).

Algumas respostas incluíram menções a ações sociais, transferência de presos, e a busca por um fugitivo específico (caçada ao Lázaro). Essa diversidade de missões reflete a versatilidade da atuação da tropa montada, indo além das funções tradicionais de policiamento e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e coesa, como destacado na revisão teórica (Benício, 2020; Bachur, 2022).

Os resultados corroboram Silva (2009), Ferreira (2015) e Bachur (2022) ao evidenciar a amplitude de atuação do policiamento montado em diversas frentes, desde grandes eventos até ações comunitárias e reintegração de posse. A presença do cavalo é apontada como valiosa em situações que demandam visibilidade, controle e dissuasão, características inerentes ao policiamento montado.

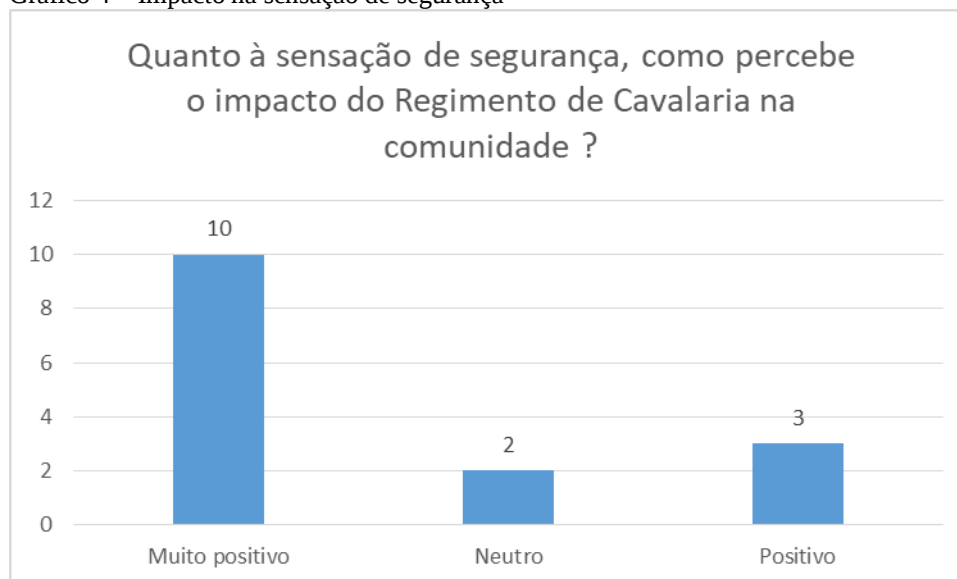
Além disso, a participação em ações sociais e atividades específicas, como a caçada ao fugitivo Lázaro, demonstra o potencial da tropa montada em situações que exigem abordagens diferenciadas e adaptabilidade, reforçando a multifuncionalidade dessa unidade especializada (Benício, 2020; Bachur, 2022).

A maioria dos participantes (10) avaliou o treinamento como "Muito eficaz", enquanto outros 5 o consideraram "Eficaz". Essa avaliação positiva está alinhada com a

revisão teórica, que destaca a importância da qualificação e treinamento específico para a atuação na cavalaria. O treinamento contribui não apenas para o desenvolvimento das habilidades técnicas necessárias, mas também para a formação de uma tropa montada capaz de lidar com diversas situações, desde o policiamento em eventos até a reintegração de posse (Ferreira, 2015; Bachur, 2022).

O Gráfico 4 apresenta os resultados referentes ao impacto do Regimento na sensação de segurança.

Gráfico 4 – Impacto na sensação de segurança



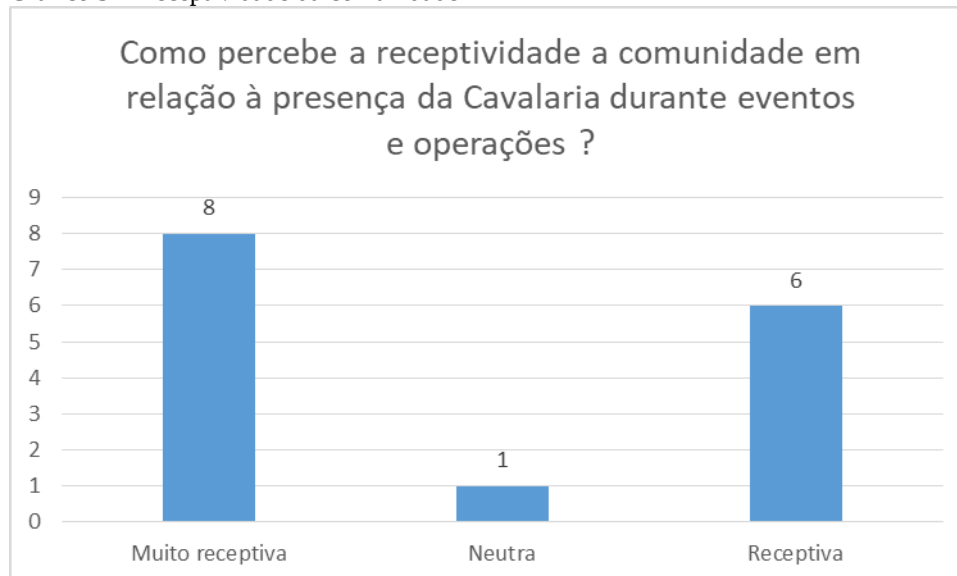
Fonte: Elaborado por NETO, Walter Teixeira (2024).

A maioria expressiva dos participantes (10) percebe o impacto do Regimento de Cavalaria na comunidade como "Muito positivo". Outros 3 indicaram uma percepção "Positiva" e apenas 2 foram classificados como "Neutro". Essa análise está em consonância com Bachur (2022), que destaca o papel da tropa montada não apenas como um instrumento de segurança eficaz, mas também como um agente de aproximação entre a polícia e a comunidade. A presença imponente dos cavalos, aliada à habilidade dos policiais, contribui para uma sensação de segurança e confiança.

Os resultados evidenciam a relevância do treinamento específico para a tropa montada, refletindo na percepção positiva dos policiais sobre a eficácia desse preparo. Essa conexão com a revisão teórica destaca a importância de investir em capacitação adequada para lidar com as demandas diversificadas do policiamento montado (Ferreira, 2015).

O Gráfico 5 apresenta os resultados referentes à percepção quanto a receptividade da comunidade.

Gráfico 5 – Receptividade da comunidade



Fonte: Elaborado por NETO, Walter Teixeira (2024).

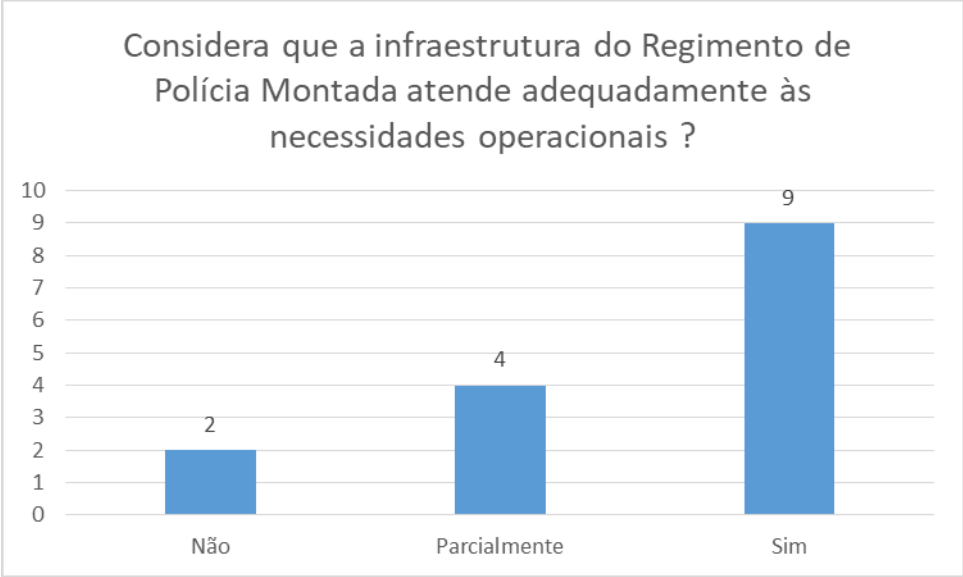
A percepção majoritariamente positiva sobre o impacto do Regimento de Cavalaria na comunidade ressalta a eficácia dessa modalidade de policiamento não apenas na abordagem técnica, mas também na construção de uma relação positiva com os cidadãos. Bachur (2022) ressalta sobre a tropa montada atuar não apenas como força de segurança, mas também como um elemento de aproximação e construção de laços com a comunidade nesse mesmo sentido aponta que a presença imponente dos cavalos, aliada à habilidade dos policiais, contribui para uma maior aceitação e receptividade por parte da população.

Uando uestionado sobre a percepção da cavalaria como uma ferramenta de melhor relação entre a Polícia Militar e a comunidade, todos os participantes (15) concordaram. Essa percepção está em consonância com a revisão teórica, que ressalta a importância da tropa montada não apenas no aspecto operacional, mas também como um meio de estabelecer uma conexão positiva com os cidadãos. (Bachur, 2022).

A receptividade expressa pelos participantes reforça a noção de que a tropa montada não apenas atua como força de segurança, mas também como um elemento de aproximação, gerando confiança e aceitação por parte da população. Tal fator ressalta a importância estratégica dessa modalidade de policiamento na promoção da confiança e na construção de laços positivos com os cidadãos (Bachur, 2022).

O Gráfico 6 apresenta os resultados sobre a infraestrutura do Regimento.

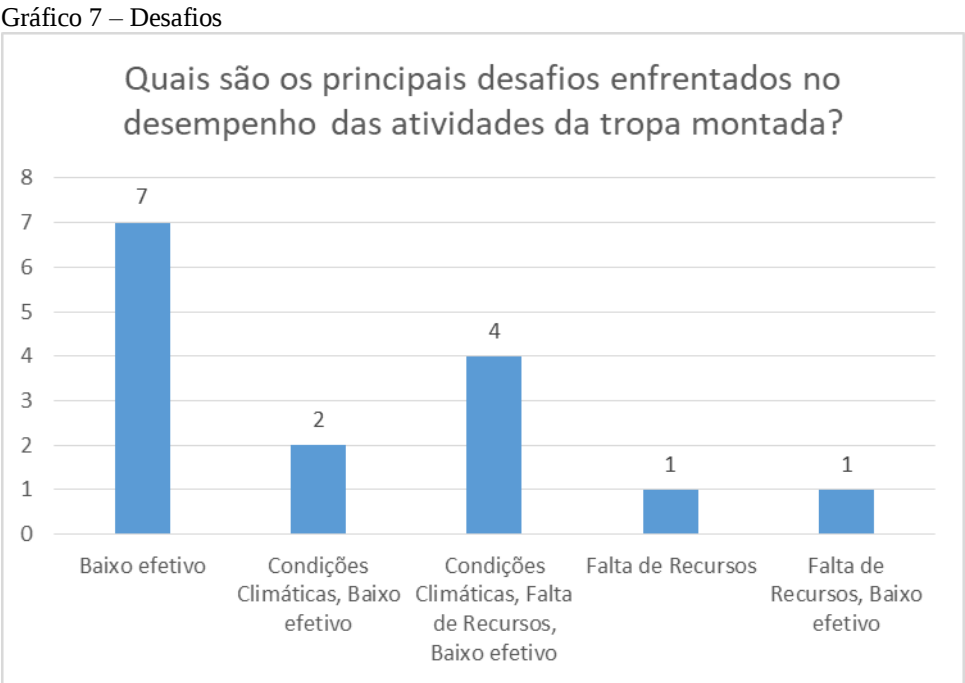
Gráfico 6 – Infraestrutura do Regimento



Fonte: Elaborado por NETO, Walter Teixeira (2024).

A maioria dos participantes (9) considera que a infraestrutura do Regimento de Polícia Montada atende adequadamente às necessidades operacionais. Essa percepção positiva pode estar relacionada às características específicas do policiamento montado, como a mobilidade proporcionada pelos cavalos, que torna a infraestrutura fundamental para garantir o bem-estar dos animais e a eficiência nas operações. (Bachur, 2022).

O Gráfico 7 apresenta os resultados sobre os desafios percebidos pelos participantes.

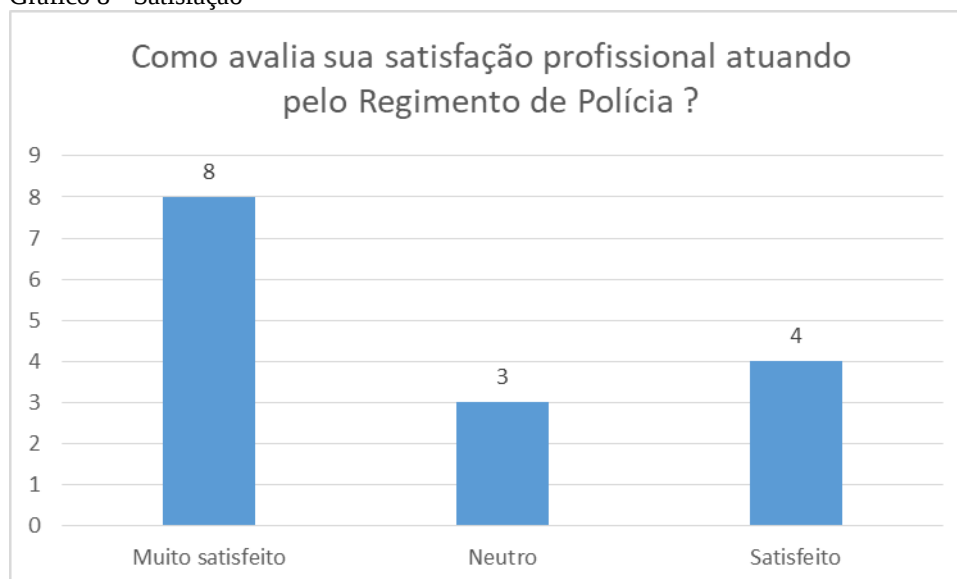


Fonte: Elaborado por NETO, Walter Teixeira (2024).

A maioria expressiva dos participantes (7) apontou o "Baixo efetivo" como um dos principais desafios enfrentados no desempenho das atividades da tropa montada. Essa observação está em consonância com a revisão teórica, que destaca a necessidade de efetivo adequado para a eficácia do policiamento montado, especialmente em eventos de grande porte. A falta de recursos e as condições climáticas também foram mencionadas, evidenciando a complexidade operacional enfrentada pela tropa montada (Bachur, 2022).

O Gráfico 8 apresenta os resultados sobre a avaliação da satisfação dos participantes.

Gráfico 8 - Satisfação



Fonte: Elaborado por NETO, Walter Teixeira (2024).

A maioria dos participantes (8) expressou estar "Muito satisfeita" com sua satisfação profissional atuando no Regimento de Polícia Montada. Esse resultado pode ser interpretado à luz da revisão teórica, que destaca a importância do policiamento montado não apenas no aspecto operacional, mas também na construção de uma relação positiva com a comunidade. A satisfação profissional pode estar relacionada à percepção de contribuição significativa para a segurança pública e o fortalecimento dos laços com a sociedade (Bachur, 2022).

Os resultados evidenciam a conexão com a revisão teórica, ressaltando a importância da infraestrutura para o policiamento montado e destacando desafios recorrentes, como o baixo efetivo. A satisfação profissional dos participantes, em grande parte, pode estar relacionada ao papel significativo desempenhado pela tropa montada na construção de uma relação positiva com a comunidade. Essa satisfação pode ser um reflexo da valorização do trabalho realizado e do reconhecimento da importância da Cavalaria na estratégia de segurança pública.

Os resultados também apontam para a necessidade de superar desafios, como o baixo efetivo, para otimizar o desempenho da tropa montada. A busca por soluções que enderecem esses desafios é crucial para garantir a continuidade e aprimoramento do policiamento montado como ferramenta estratégica de segurança pública.

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo investigar o emprego do cavalo e a atuação do Regimento de Polícia Montada Ary Ribeiro Valadão Filho nas atividades de Segurança Pública em Goiás. Os resultados revelaram uma diversidade de perspectivas e experiências dentro do Regimento, evidenciando a presença equilibrada de profissionais com distintos níveis de experiência.

A constatação de que a maioria dos participantes não possuía experiência prévia com equinos antes de integrar o Regimento ressalta a necessidade de um período de adaptação e treinamento mais extenso para familiarização completa com as nuances da equitação e do manejo dos equinos.

No que diz respeito às missões realizadas pelo Regimento, foi evidenciada sua participação em uma ampla variedade de atividades, desde policiamento em grandes eventos até ações comunitárias, reintegração de posse e distúrbios civis. Essa diversidade de missões demonstra a versatilidade da atuação da tropa montada, contribuindo para a construção de uma sociedade mais segura e coesa.

Destacou-se também a importância do treinamento específico para a tropa montada, com a maioria dos participantes avaliando-o como eficaz ou muito eficaz. A satisfação profissional dos policiais atuando no Regimento foi amplamente expressa, refletindo a percepção positiva sobre o impacto do Regimento na comunidade e a importância da cavalaria como uma ferramenta de melhor relação entre a Polícia Militar e a comunidade.

Diante desses resultados, é possível concluir que o Regimento de Polícia Montada Ary Ribeiro Valadão Filho desempenha um papel fundamental na Segurança Pública em Goiás, abrangendo uma variedade de atividades que vão desde o policiamento em grandes eventos até ações comunitárias e reintegração de posse. A presença do cavalo se mostrou valiosa em diversas situações, proporcionando mobilidade, presença ostensiva e impacto psicológico positivo.

Apesar dos desafios enfrentados, principalmente o baixo efetivo, os policiais demonstraram satisfação profissional e reconhecimento da importância da cavalaria na estratégia de segurança pública. Portanto, investir em capacitação adequada, infraestrutura e recursos para a tropa montada é fundamental para garantir sua eficácia e continuidade como uma ferramenta estratégica de segurança pública em Goiás. Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para o aprimoramento das políticas e práticas relacionadas ao policiamento montado, promovendo assim uma maior segurança e bem-estar para a população.

## REFERÊNCIAS

BACHUR, Márcio Iantorno. Policiamento montado em praças desportivas: uma análise sobre a atuação da tropa montada face a atuação do Batalhão Especial de Policiamento em Estádios e propostas de normatização das ações. **Revista Científica da Escola Superior de Polícia Militar**, n. 5, p. 43-76, 2022.

BENÍCIO, Sérgio Vieira. Proposta de manual de policiamento montado em eventos. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 28343-28367, 2020.

BESSA, Fernando Jahn; LEME, Denise Pereira. Criação De Cavalos De Uso Policial Militar Na Polícia Militar De Santa Catarina. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)-ISSN 2595-2153**, v. 3, n. 7, p. 105-117, 2020.

CACIATORI, Juliano. Avaliação de oficiais da Polícia Militar do Paraná acerca do emprego do policiamento montado no litoral paranaense durante a Operação Verão 2022/2023. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 6, p. 19366-19387, 2023.

FERREIRA, D.. **Motivos para a utilização do Policiamento Montado**. Bahia, 20 abr. 2015. Disponível em: <http://abordagempolicial.com/2015/04/policiamento-montado/>. Acesso em: 12 jan 2024.

FERREIRA, Daniel Nascimento. A importância da qualificação de policiais militares para equitação voltada à atividade de equoterapia. **REVISTA PMBA EM FOCO: Ciência Policial e Cidadania**, v. 4, n. 1, 2023.

SILVA, Claudomiro Souza da. **O emprego do policiamento montado conforme a filosofia de polícia comunitária**. 2009. 56f.- TCC ( Monografia) -Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Especialização em Policiamento Comunitário, Fortaleza (CE), 2009.